



Preço avulso - 3\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Problemas da vida

NÁ poucos dias ainda, entrei num táxi para me conduzir à mansão dos mortos que se encontram no cemitério do Alto de S. João, em Lisboa, levando no pensamento apenas a imagem de um bem que perdi e não volto a recuperar, o que motiva a minha alma andar tarjada de luto e os meus olhos andarem transformados em duas fontes de onde se deslocam sentidas lágrimas, sem que eu consiga evitá-las, por mais esforços que faça, escondendo que alguém me veja nesse transe de dor, para que não digam que sou um fraco ou um pigas.

O taxista, motorista ou chauffeur, conforme lhe queiram chamar, sem que eu lhe desse corda ou lhe encomendasse o sermão começou a murmurar a respeito da actual situação grave em que se diz encontrar-se o país, metendo entre o palavrão do ao qual não lhe dei troco a seguinte arrancada: — «ainda dizem que não há dinheiro; os teatros, os campos desportivos, os cafés, as pastelarias, os cinemas enchem-se; então há dinheiro ou não há?»

PELO
Capitão Mantas Massano

Como a minha disposição não me dava para entabolar conversa fiada que não me interessava, limitei-me a dizer: — lá isso é verdade.

Chegado ao ponto onde me destinava, seguindo com o pensamento apenas concentrado na missão que ia cumprir — colocar flores, muitas flores na campa onde dorme o eterno sono quem tudo foi na minha existência, e depois de cumprida a minha missão, só quando me encontrava fora do cemitério comecei a magiciar na conversa do taxista, e, compreendi que ele falou verdade, pelo menos da frequência nos lugares que mencionou, o que aliás não é de hoje mas sim de todos os tempos.

Desde menino e moço que eu cheguei à conclusão de que o povo, mesmo que esteja com a barriga a dar horas o que quer é festa. Foi, é e será sempre assim.

Nos últimos anos da Monarquia, e depois da proclamação da República em 1910, quando

havia tumultos nas ruas, cacetadas, chanfalhadas, socos, muros, pontapés entre a policia, guarda municipal — depois guarda republicana — e o povo, se aparecia uma banda a tocar música com mais ritmo ou menos ritmo, o pagode, o eterno Zé povinho, tudo esquecia por momentos, cantando ou dançando, até que voltasse a haver chinfrim em greves, conspirações, protestos, etc. etc.

Ora, as multidões que enchem os recintos de diversões, teatros, cinemas, campos desportivos, cafés, pastelarias, toiradas, etc. não representam todo o povo que na sua maioria não pode meter-se em cavalarias altas. Quem frequenta esses lugares são pessoas que, embora não nadem em dinheiro ganham razoavelmente, e muitas frequentam esses lugares mas também recorrem ao prego — casas de penhores, para darem largas ao deleite dos sentidos. Sempre ouvi dizer — o povo o que quer é festa — música, foguetes e garrafão ao lado; contudo nem toda a gente afina pelo mesmo diapasão.

Há quem goste de alardear aquilo que não é, há quem não pense no dia de amanhã, e, embora viva com dificuldades, sem os necessários recursos para manter a sua subsistência não se lembra de que de onde se tira e não se põe, falta faz. Porém, o grosso da coluna dos indivíduos que vivem mal, supera o número dos que se divertem.

Há muitos milhares de famílias que vêm a fome, a miséria invadir-lhes o lar, não tendo sequer uma cama confortável onde se deitem e nem sequer chegam ao seu alcance ao menos as migalhas que sobejam das mesas fartas que ainda há tantas neste país. O que importa a quem tem largos recursos

Sobem a 95% as falências nas empresas em autogestão

Numa reunião efectuada há dias, em Lisboa, onde estavam presentes entre outros, representantes do ministério do Trabalho, o chefe de gabinete do ministério da Indústria, foi calculado que 95 por cento das empresas autogestionadas, se encontram na situação de falência técnica, atribuindo-se a esta situação a degradação e dificuldades encontradas na obtenção de créditos, no boicote às empresas e à impreparação dos trabalhadores para as funções de gestão.

Pelo que se vê, e pelo que os governantes afirmam, a derrocada da economia portuguesa deve-se à ruínosa e incompetente gestão de uns tantos malandrins e malfeteiros, que se apossaram das empresas com o propósito de as levar à falência e à ruína do País.

E os efeitos estão à vista!

(Do «Jornal da Maia»)

Será que os agitadores e principais culpados destas derrocadas, que se safam com bons empregos ou reformas compensadoras, se ficam a rir dos desempregados e da miséria de cada um?

E viva o 25 de Abril!

De raspão

Que Deus lhes perdoe...

Desde todos os tempos se falou, discutiu, criticou e investiu contra tudo e contra todos. Uma vez com, outras vezes sem razão, o que é certo é que quanto mais avançamos no tempo, mais se reclama, mais barulho se processa. E não me digam que é sinal dos tempos, pois eu diria que é sinal dos homens dum mundo que não sabe para onde vai, dum mundo que, sem horizontes iluminados, se aprofunda no abismo da escuridão.

Muita asneira se diz e, o que é pior, toda a gente a ouve, quer queira, quer não queira, pois todos nós, feliz ou infelizmente, temos ouvidos. E para nosso mal, já não basta saber ler, para se apreciarem as baboseiras impressas em livros e pasquins, em revistas e jornais. É ver quem mais se queixa, é ver quem mais acusa. Está em moda a «moda» do «agora viras tu». «Eu é que sei». «Eu é que sou bom». Só falta dizer «todo o homem é meu inimigo»...

Perdoai-lhes, Senhor, que eles não sabem o que dizem...

E nada existe para contrabalançar este estado de coisas. E não sou eu que, a pretender dar vida a meia dúzia de palavras, nem milhões como eu, ajudarão a endireitar isto. Muito se tem dito, mas nada se tem feito. Aliás, tem sido feita muita asneira. E até o que é mau, dá trabalho. Mas o ser mau também é uma arte e os artistas nesta especialidade não faltam. Há uma autêntica corrida ao crime e à vigarice.

Perdoai-lhes, Senhor, que eles não sabem o que fazem...

Felizes os pobres de espírito, por que deles é o reino do Céu, é uma frase que tem aqui pleno cabimento. E até merece a pena ser-se cego para não ver tanto dislate e surdo para não ouvir tanto disparate.

Que o Senhor e o meu único leitor, me perdoem, se não sei o que digo...

Aveiro, Janeiro de 78 C. R.

Redução de taxas de Bilhete de Identidade

O Centro de Identificação Civil e Criminal, do Ministério da Justiça, dado o excepcional afluxo de pedidos de Bilhete de Identidade, com especial incidência nos meses de Julho e Agosto, solicita-nos a publicação do seguinte:

Portaria N.º 34/77 de 24 de Janeiro

Desde há muito que os Serviços de Identificação do Ministério da Justiça, vêm registando um afluxo excepcional de público no mês de Julho, em boa parte determinado pelos pedidos de bilhete de identidade de estudantes que vão fazer a sua matrícula no ensino preparatório.

Entre outras medidas, foi prevista no n.º 4 do artigo 13.º do

monetários a miséria dos que só têm no inverno o sol para os aquecer e uns míseros farrapos para lhe taparem a nudez?! Compreende-se que há excepções porque ainda há muitas almas benfeitoras — valha-nos isso — que se lembram dos que nada têm e são seus irmãos porque são filhos do primeiro Adão!

E, quantos indivíduos frequentam os lugares já mencionados, e vivem com dificuldades, obrigando-se depois a apertar o cinto, passando mal, sobretudo nestes tempos que vão correndo, em que os preços dos géneros subiram tanto que não lhes podem chegar, estão verdes, como a raposa disse ao lobo referindo-se às uvas.

No entanto toda a gente tem direito a divertir-se, sejam ricos ou pobres, mas esse direito, infelizmente, não chega a todos nem nunca chegará, seja qual for a forma de governo do país.

O factor sorte é para os indivíduos privilegiados e não para os que por ironia do destino aguentam uma pesada cruz desde o berço até ao túmulo, onde se acaba a vaidade, o egoísmo, a ambição que caracterizam muitos indivíduos.

Dizer-se que para hoje há e amanhã Deus dará é uma léria; no entanto todos nós temos uma cruz mais ou menos difícil de suportar.



Data do jornal

Para cumprimento de regulamentos e ordem de saída, a data do nosso jornal, a partir do presente número, passa a ser fixada nos dias 5, 15 e 25 de cada mês, já que a irregularidade verificada há tempos estava sendo contestada por muitos assinantes e entidades responsáveis.

2 Tiragens — Janeiro 1978 — 2.400 ex.

Apontamento

As máscaras do Carnaval...

Há muitos anos que o velho Carnaval era uma espécie de euforia que dava na gente um desassossego interior, incontrolável, que nos fazia contar os dias, as horas que faltavam para a chegada da tradicional terça-feira de Carnaval.

Organizavam, então, os alegres assaltos fazendo rir os donos das casas que acordavam ao som de violentas pancadas na porta e afilios ao verem entrar pela porta dentro alguns pândegos com gatinhas, papelinhos e os narizes postiços.

E começava aí a brincadeira. Divertiam-se com as gracinhas; enchiam de água as panelas e penduravam-nas na grade da cozinha e assim por aí fora, a tratar com uma antecedência de aliviar o fígado à sombra daqueles três dias de Carnaval.

Os mascarados vistosos, vestidos de setins fulgurantes de laços, fitas e veludos, traziam a nota festiva daqueles dias.

Que saudades desse tempo!...

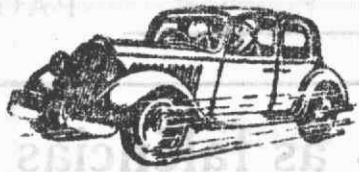
Hoje, há tantas máscaras que são vestidas ousadamente em todas as épocas, por aqueles senhores que se intitulam «doutores» e nunca o serão; por aquelas raparigas que se mostram lindas sob a «maquillage» e nunca o hão-de ser; por aquelas senhoras que ostentam jolas para parecerem damas e não o são...

Enfim, já morreu o velho Carnaval, já não faz falta e nós habituámo-nos a não diferenciar épocas.

Mas quando se passa por estes senhores que fazem da vida um eterno Carnaval, lá vai esta «gracinha»: as máscaras do Carnaval...

Angeja, Fevereiro 1978

Jane Branco



Sabendo ler e escrever já não necessita de qualquer exame para tirar a sua carta de condução

Dirija-se à Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181
onde com toda a rapidez e eficiência lhe será ministrado o respectivo ensino

Desportos

ATLETISMO

O III Grande Prémio Pedestre de Cacia

Pela terceira vez consecutiva, a popular APROCRED (Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto), da freguesia de Cacia, do distrito de Aveiro, com a colaboração técnica da Associação de Desportos de Aveiro e do seu corpo de juizes de atletismo, levou a efeito o Grande Prémio Pedestre de Cacia, que teve excelente organização e atingiu pleno êxito, pois no conjunto das 5 provas do programa participaram cerca de três centenas e meia de atletas dos diversos escalões etários, masculinos e femininos.

A jornada desenrolada perante numeroso público, interessado e entusiasta, resultou em admirável propaganda da modalidade.

A primeira corrida foi entre infantis masculinos, ganha por Fernando Costa, do Avanço, seguindo-se a de infantis femininos, que Isabel Maia venceu com merecimento.

A prova de iniciados e juvenis teve em Manuel Vilela, da Ovarense, bom vencedor, pertencendo à equipa de Ovar a vitória colectiva.

Na classe senhoras, Natália Pinho, da Ovarense, marcou superioridade, o mesmo se verificando com a sua equipa, bem distanciada da de Estarreja.

A última corrida e a de maior interesse (juniores-seniores), foi ganha com autoridade por Manuel Rocha, do Desportivo da Gafanha, um valor do atletismo nacional, tendo no «veterano» e ainda valioso Mário Cordeiro, do Beira-Mar, e António Godinho (uma revelação), do Desportivo de Aradas, os mais directos competidores.

Por equipas, a do Académico de Viseu foi meritória vencedora, com 6 pontos de avanço sobre a da Ovarense, esta com 8 pontos em relação à turma do Desportivo de Aradas.

Principais classificações individuais:

Infantis masc. (1.150 m.) — 1.º, Fernando Costa, do Avanço, com 3 m. e 43,8 s.; 2.º, Ovidio Martins, do Codal; 3.º, Manuel Silva, do Salreu.

Infantis fem. (1.150 m.) — 1.ª, Isabel Maia, do Avanço; 2.ª, Deolinda Pombo, do Furadouro; 3.ª, Lassalet Fradoca, do São Jacinto.

Iniciados juvenis masc. (3.200 m.) — 1.º, Manuel Vilela, da Ovarense, com 9 m. e 51 s.; 2.º, Amílcar Teixeira, do Estarreja; 3.º, Domingos Tavares, idem.

Senhoras (1.600 m.) — 1.ª, Natália Pinho, da Ovarense, com 5 m. e 20,2 s.; 2.ª, Dorcas Pinto, do

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 14/78

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que ROSA DE JESUS FERREIRA, residente na Rua do Marco em S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MAUNEL FERNANDES DUARTE, da sepultura n.º 482, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 104, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Macieira de Sarnes; 3.ª, Isabel Duarte, da Ovarense.

Juniores seniores masc. (6.400 m.) — 1.º, Manuel Rocha, do Desportivo da Gafanha, com 19 m. e 47,2 s.; 2.º, Mário Cordeiro, do Beira-Mar; 3.º, António Godinho, do Desportivo de Aradas.

POR EQUIPAS DE 3

Iniciados juvenis masculinos — 1.º, Ovarense, com 22 pontos; 2.º, Desportivo de Estarreja, com 41; 3.º, G. D. de Tibaldinho, com 44 pontos.

Senhoras — 1.ª, Ovarense, com 19 pontos; 2.ª, Estarreja, com 37; 3.ª, G. D. do Furadouro, com 38.

Juniores seniores masculinos — 1.º, Académico de Viseu, com 29 pontos; 2.º, Beira-Mar, com 35; 3.º, Ovarense, com 43.

No final, no salão de festas da Casa do Povo de Cacia, foi feita a distribuição de numerosas taças colectivas (as provas de infantis não tinham classificação por equipas), medalhões, medalhas e prémios particulares, acto muito aplaudido, e a que estiveram presentes individualidades do meio social e desportivo, que no decorrer da qual felicitaram os dirigentes da APROCRED pelo seu trabalho a favor da cultura, educação física e do desporto, em muito especial do atletismo.

Pavimentação da Rua do Padrão

A fim de prover o auxílio à obra de pavimentação da Rua do Padrão, na Quintã do Loureiro, que se prevê para breve, uma Comissão de moradores daquela artéria promoveu uma subscrição pública, tendo recolhido as seguintes verbas:

António Soares	1.000\$00
António da Silva Diogo	1.000\$00
Joaquim António Barros	1.000\$00
Artur Pereira	1.000\$00
Luís Dias de Oliveira	1.000\$00
Joaquim Nogueira	1.000\$00
Manuel Augusto	1.000\$00
Manuel Augusto Couto	1.000\$00
Simplicio Carvalho Correia	500\$00
Joaquim Fer. Oliveira	1.000\$00
Silvestre Matos Caravela	100\$00
José Maria P. Azevedo	100\$00
António Pereira	1.000\$00
António Santos Pereira	500\$00
Adelino Rocha	1.000\$00
Henrique Nogueira Felix	100\$00
António S. Pereira Alves	1.000\$00
Henrique Freire	1.000\$00
Oscar Saraiva Marques	1.100\$00
Laurentino Simões Aidos	1.000\$00
José N. Claro (Moleiro)	500\$00
Luís Pereira Gomes	500\$00
Artur Borges	20\$00
Manuel dos Reis	250\$00
Acácio Domingues Nina	100\$00
Maria da Conceição Crespo	100\$00
António Rod. Silva Gomes	100\$00
Delfim Eusébio Pereira	500\$00
João Oliveira	1.000\$00
Tiago Damas Tavares	1.000\$00
José Maria Mor. Sousa	1.000\$00
José Lourenço Loureiro	1.000\$00
Maria Conc. Crespo (2.ª vez)	100\$00
João Rocha	300\$00
António Simões	50\$00
João Baptista	100\$00
Artur S. Rod. Carvalho	20\$00
Evaristo Gomes dos Santos	50\$00
Ventura Simões Dias	100\$00
José Pereira Duarte	100\$00
Romeu Vieira	20\$00
José Sousa Frade	500\$00
António Rodrigues Teixeira	100\$00
Carlos Pereira Almeida	100\$00
José Sousa Almeida	50\$00
Guilherme Gonçalves Sousa	100\$00
José Couto	200\$00
José Marques	50\$00
Ana Teixeira	20\$00
Armelim Dias Pereira	100\$00
Benjamim Marques Ventura	100\$00
Maria Sequeira	20\$00
Manuel Damião	500\$00
José Manuel Pereira	100\$00
Idalina Rocha	50\$00
Manuel Moreira da Silva	50\$00
Mannel Augusto Oliveira	100\$00
António José Sousa Pereira	20\$00
Américo Pinto Ribeiro	20\$00
Joaquim Silva Branco	50\$00
Luisa Baptista	40\$00
Henrique Pinto	100\$00
Francisco Coutinho Oliveira	100\$00
João Cordeiro	500\$00
João Simões Costa	500\$00
Manuel Pereira Duarte	50\$00
Manuel Marques da Silva	500\$00
Manuel Maria R. Teixeira	300\$00
José Luís Gomes Tavares	300\$00
José Marques Cordeiro	200\$00
Joaquim Teixeira Saraiva	200\$00
Manuel Gonçalves Nunes	200\$00
Orlando da Silva Matos	500\$00
Ana Rosa Carvalho	1.000\$00
António Luis Marques	500\$00
Aristides Marq. Ferreira	1.000\$00
Adelino Baptista	100\$00
Total	32.530\$00

Esta importância já está depositada no Banco, a aguardar que a Câmara Municipal de Aveiro determine a sua entrega.

Vende-se

Madeira de um eucaliptal, no Monte Novo, em Taboira.

Tratar com José Marques Nogueira, naquele lugar.

ATENÇÃO

ABRIU EM AVEIRO ARCO-IRIS SUPERMERCADO DE ALCATIFAS

Rua Dr. Mário Sacramento, 125 - c/v

- ◆ MÁQUINA PRÓPRIA PARA DEBRUAR
- ◆ Serviços executados com perfeição e rapidez por pessoal especializado

GRANDES STOCKS

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 15/78

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que ABELARDO SANTOS BRÁS, residente na Rua Cónego Maio, n.º 102, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra FLORINDA NUNES SERAFIM, da sepultura n.º 340, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 106, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 13/78

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que SERAFIM COELHO, residente no lugar do Paço, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra FLORINDA MONTEIRO, da sepultura n.º 17, do 1.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 33, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Fevereiro de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Notícias locais

Gestos de honradês

Há semanas, a esposa do sr. Manuel Pereira dos Santos, barbeiro e guarda da «Uniave», perdeu 10.000\$00 em duas fracções, entre o Mercado de Cacia e a sua residência na rua Luís de Camões.

A primeira fracção de 5 contos foi encontrada por uns calceteiros que procediam a trabalhos no largo do Mercado, que entregaram aquela importância num honroso gesto.

A segunda fracção de 5 contos foi encontrada pela sr.ª Maria Isabel Correia Cardoso, casada com o sr. Fernando Vieira Azevedo, moradores na rua Luís de Camões, que igualmente entregou o dinheiro num gesto digno de louvor.

O dinheiro andou por «boas mãos» e pela sua entrega se encontra muito reconhecido o seu dono, que vive modestamente.

Pastorinhas na Quintã

Como estava anunciado, realizou-se no dia 29 de Janeiro o cortejo de Pastorinhas na Quintã do Loureiro, sendo o produto superior a 40 contos.

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL N.º 2/78

Fernando Augusto de Oliveira, 1.º residente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que JOSÉ MARIA MARTINS DA SILVA, casado, de 70 anos de idade, aposentado, residente na Rua da Senhora da Glória à Graça, n.º 86 r/c Esq., em Lisboa, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 561, do Cemitério de Cacia, onde se encontra sepultado seu Pai Manuel Martins da Silva, falecido em 29 de Março de 1970.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da publicação deste edital, qualquer oposição à referida compra.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de ser o único concessionário da referida sepultura.

Sede da Junta de Freguesia de Cacia, 6 de Fevereiro de 1978.

O Presidente da Junta,
Fernando Augusto de Oliveira

Vende-se

Enfardadeira de cordel, em bom estado. Informa-se na Redacção deste jornal.

Auto-Reparadora Caciense

Agente dos Tractores VALMET-EBRO

Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaias agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.

Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA
Telefs. 91404-91123 - Oficina = 91422 - Residência

De Esgueira

Falecimento. — No dia 24 de Janeiro, faleceu na sua casa da rua das Cardadeiras, nesta localidade, a sr.ª D. Maria da Luz Marques Lopes Amaro, de 73 anos, casada com o sr. José Gonçalves Amaro, bons proprietários-lavradores, muito estimados.

Era mãe das sr.ªs D. Maria da Luz Lopes Amaro, casada com o sr. Carlos Júlio Rodrigues, residentes nesta localidade; D. Zulmira Lopes Amaro, casada com o sr. António da Cunha Tavares, emigrados no Canadá, que se encontram entre nós presente; e Rosa Lopes Amaro, casada com o sr. António José Viana Rodrigues, moradores nesta localidade; e do sr. José Lopes Amaro, casado com a sr.ª D. Celeste Abréu Coelho, também emigrados no Canadá, que se encontram presente entre nós.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Maria da Luz Marques Lopes Amaro, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Esgueira, 3 de Fevereiro de 1978

Vende-se

Casa de habitação, com adega, terreno e pomar, situada na Rua da Boavista, em Angeja.

Mostra António Tavares, no próprio local. Aceitam-se ofertas dirigidas a Margarida Saraiva — Calçada da Picheleira, 152-3.º — Lisboa-1 — Telef. 800056.

Auxiliar a indústria portuguesa e garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

De Frossos

Baptizados. — Tornaram-se filhos de Deus pelo sacramento do baptismo, administrado no dia 1 de Janeiro, os meninos:

= Nelson Filipe, filho de José António Lopes Valente e de sua esposa Fernanda Altina Santos Almeida, residentes na vizinha freguesia de Angeja, tendo sido padrinhos Manuel Martins Oliveira, do lugar vizinho de Loure, e Maria Irene dos Santos Lima Almeida, da referida freguesia de Angeja;

= Aires Francisco, filho de Alcides Nunes da Silva e de sua esposa Maria de Jesus Nunes de Paiva, moradores na Rua do Castanheiro. Foram padrinhos Aires António Gomes Baptista e sua esposa Maria Nunes da Silva, residentes na Brandoa, freguesia da Amadora, concelho de Oeiras.

Falecimento. — Vítima da repetição de um ataque faleceu, nesta freguesia, o sr. Manuel de Oliveira Castanheira, de 50 anos de idade, empregado na Celulose, em Cacia, casado com a sr.ª Rosalette dos Santos da Silva Rodrigues e pai de Afonso Manuel, Alda Maria, Maria Madalena, Orlando Manuel, Fernando Manuel e Jorge Manuel Rodrigues Castanheira.

O seu funeral, realizado no dia 19 de Janeiro, constituiu uma impressionante manifestação de pesar de toda a freguesia, bem como de pessoas amigas vindas de longe e um numeroso grupo de amigos da Celulose, tendo acompanhado o corpo do Manuel até à sua última morada a Rosalette — viúva do Manuel — e os seus filhos, com muita dignidade, muito aprumo e muita fé.

A alma do Manuel foi sufragada com missa de corpo presente, com a igreja literalmente cheia e um bom número de fieis que comungaram, bem como houve missa de 7.º dia, no passado dia 25, às 20 horas, tendo comungado a viúva, os seus filhos e mais pessoas de família e outros fieis. Paz à sua alma.

Doentes. — No Hospital Distrital de Aveiro continuava internado, já há vários meses, o nosso amigo José Pimentel Pereira.

— No mesmo Hospital e devido a doença súbita encontra-se igualmente internado o nosso amigo Joaquim Dias de Sousa.

— No Hospital da Misericórdia de Albergaria-a-Velha, a sr.ª Delmira Alves de Paiva.

— Em suas casas: na Rua do Castanheiro e já há mais de um ano Júlia de Castro Castanheira; e na Rua das Entre-casas a sr.ª Maria do Carmo Nunes do Paço. Os nossos desejos sinceros de boas melhoras.

Grupo Desportivo Beira-Vouga. — Terminou no domingo passado, dia 29, a primeira volta do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão e em que o Beira-Vouga anda empenhado. Eis os resultados das jornadas efectuadas:

- 1.º — Calvão, 0 - Beira-Vouga, 1
- 2.º — B. Vouga, 0 - Gafanha, 2
- 3.º — Eixo, 0 - B. Vouga, 1
- 4.º — B. Vouga, 1 - Macinhata, 1
- 5.º — B. Sucesso, 2 - B. Vouga, 3
- 6.º — B. Vouga, 2 - Soscense, 2
- 7.º — Jogo a repetir no dia 7 de Fevereiro entre Fogueira e B. Vouga, na Fogueira
- 8.º — B. Vouga, 3 - Fermentelos, 1
- 9.º — B. Vouga, 0 - Eixo, 1
- 10.º — Barró, 2 - B. Vouga, 2
- 11.º — B. Vouga, 1 - Vista Alegre, 0

A pedir severa punição. — Pelas 19,30 horas de ontem, dia 30, e quando as Ex.ªs e Dedicadas Professoras procediam à sua reunião habitual, nas Escolas, três energúmenos, numa demonstração crassa de falta de educação e de civismo, lembraram-se de impor-

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de Jane Branco

É sempre agradável assistir a festas. Vejamos, no entanto, se elas estão ao nível da nossa posição social. Não poderemos sentir um grande prazer em assistir àquelas em que estejamos em pé de inferioridade, nem àquelas em que estejamos em pé de superioridade. Para que a satisfação seja completa, é sempre preferível que o ambiente seja aquele a que estamos habituados.

BELEZA

Suas mãos estão ásperas?... Massageando levemente com um bom creme nutritivo e calçando umas luvas mesmo usadas, sentir-se-á bem.

PENSAMENTO

A saudade é uma tristeza, sente-se e não se vê.

SABIA QUE...

Quando a sopa tenha levado demasiado sal, deem-se-lhe umas rodas de batata crua e deixando ferver mais um pouco.

MANDAMENTOS FEMININOS

Saia com o marido apenas duas noites por semana. O resto do tempo, deixe-o em paz. Faça-se na sua presença, fraca e terna, emboira seja forte.

CORRESPONDÊNCIA

Olhos Verdes

Se a sua pele apresenta os poros muito abertos, deverá usar uma loção adstringente que lhe limpe a pele e aperte os poros. Há sempre boas marcas.

A NOSSA PRECE

Meu Deus!... Dai-me a tua benção e a paz na minha alma.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos despeço-me até ao próximo número.

Angeja, Fevereiro 978

J. B.

Necrologia

Joaquim Teixeira (O JANEIRAS)

Vítima de atropelamento no dia 5 de Fevereiro, veio a falecer no dia 9, no Hospital de S. João, no Porto, onde estava internado, o popular «Janeiras», de 78 anos, natural de Brandara (Ponte de Lima), figura típica muito considerada em Cacia, pela sua natural alegria e bondade. Era muito extroverso para com as crianças, a quem facilmente cativava.

O seu funeral está previsto para sábado, dia 11, de tarde, da capela do Espírito Santo de Cacia, para o cemitério desta freguesia. Paz à sua alma.

Agradecimento

Manuel Dias Nunes Marques

A viúva, filho e mais família, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Quintã do Loureiro (Cacia), 4 de Fevereiro de 1978.

Oficina de serração e carpintaria mecânica

Vende-se ou dá-se sociedade para desenvolver a indústria, na zona de Aveiro.

Informa a Redacção deste jornal.

Vende-se

Terreno para construção, com 33 metros de frente, no Olho de Água de Esgueira, tendo poço e árvores de fruto.

Tratar com Amélia Martins, no Olho de Água, telef. 27817.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Ajudal a Indústria Portuguesa! Compral só produtos português!

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 2-2-978:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 38575 |
| 2.º " ... | 49398 |
| 3.º " ... | 47075 |

N.ºs da extracção de 9-2-1978:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 16 |
| 2.º " ... | 45413 |
| 3.º " ... | 12971 |

tonar os trabalhos das Ex.ªs Professoras, batendo às portas e, até mesmo, atirando pedras.

Não está certo, rapazes, que o vosso proceder seja assim tão selvático. O vosso procedimento exige uma severa punição.

Frossos, 31/1/78 — C.

Chapeiro de 1.ª

PRECISA

Henrique & Rolando, Ld.ª

AVEIRO

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS


Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- *Enxovaia
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.ª
Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

Sr. Proprietário

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação

Orçamentos grátis

Telefone 91202 — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA

Telef. 91300

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Anedotas

— Ser pai, meu caro, que alegria! Um bebé ilumina a casa toda.

— Tens muita razão; eu, depois que nasceu o meu garotinho, sou forçado a ter a luz acesa toda a noite.

*

Uma irmã de caridade de uma beleza incomparável vela perto de um oficial doente.

— Meu Deus! Meu Deus! — murmura o enfermo.

— Que quer de Deus, meu amigo? Fale; sou filha d'Ele.

— Queria... queria ser Seu genro.

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Cabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,45 Onibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaielos, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,39 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,37 Foguete	21,01 Directo

Abilio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

Assinem e propaguem o nosso jornal

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

TEL. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 25
(Em 19 de Fevereiro de 1978)

Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão e os restantes da II.

Marítimo - Boavista	1
Varzim - Espinho	1
Guimarães - Portimonense	1
Belenenses - Benfica	2
Sporting - Académico	1
Riopele - Braga	x
Feirense - Setúbal	2
Porto - Estoril	1
Gil Vicente - Famalicão	1
Leixões - Fafe	1
U. Coimbra - Beira-Mar	x
Montijo - Barreirense	x
Sesimbra - Atlético	1

Abilio Henriques Dias

Rua dos Marnotos, 57-2.ª

AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA